



**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL
1º TRIMESTRE 2023**

I: Relatório

Introdução

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela Marina do Parque das Nações, S.A. (MPN) durante o 1º trimestre de 2023 e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamentos de 2023-2025, aprovado através do Despacho n.º 161/2023-SET de 24 de abril de 2023, dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.ºs 1 e) e 1 i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 03 de outubro, e ao n.º 4 do artigo 97.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro.

Desempenho

No final do 1.º trimestre de 2023 a MPN apresenta um **resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA) de 39 milhares de Euros**, o que representa um desvio desfavorável de 19 milhares de Euros face ao valor previsto em orçamento (58 milhares de Euros). Na comparação com o resultado líquido do período homólogo de 2022, que foi positivo em 44 milhares de Euros, verificou-se uma diminuição de 6 milhares de Euros.

O **Volume de Negócios** (Vendas e Prestações de Serviços) ascendeu a **342 milhares de Euros** e correspondeu a um desvio favorável face ao previsto no orçamento de 7 milhares de Euros (+2,0%) e a uma variação positiva face ao período homólogo de 2022 de 47 milhares de Euros (+15,8%).

VOLUME DE NEGÓCIOS	montantes expressos em Euros						
	Real	Orçamento	Desvio		Real	Variação	
	31 Mar 2023	31 Mar 2023	Valor	%	31 Mar 2022	Valor	%
Cedência de utilização temporária de postos de amarração:							
- Serviços de amarração - faturação corrente	223.305	223.881	(576)	-0,3%	172.321	50.984	29,6%
- Serviços de amarração - contratos plurianuais	6.172	6.341	(169)	-2,7%	6.771	(599)	-8,8%
- Participação em gastos de manutenção	1.401	1.871	(470)	-25,1%	1.958	(557)	-28,4%
Serviços de apoio a nautas	790	910	(120)	-13,1%	890	(99)	-11,2%
Cedência de exploração da área de terrapleno	5.344	8.010	(2.666)	-33,3%	7.500	(2.156)	-28,7%
Subtotal Porto de Recreio	237.013	241.013	(4.000)	-1,7%	189.439	47.574	25,1%
Cedência de utilização temporária de lojas:							
- Rendas	47.965	40.790	7.174	17,6%	60.139	(12.174)	-20,2%
- Participação em gastos de manutenção	724	1.825	(1.101)	-60,3%	11.919	(11.195)	-93,9%
Cedência de exploração do parque de estacionamento	5.784	4.288	1.496	34,9%	4.190	1.594	38,0%
Subtotal Edifício Nau e Parque de Estacionamento	54.472	46.903	7.569	16,1%	76.248	(21.776)	-28,6%
Loja (venda de produtos relacionados com a náutica)	2.551	2.826	(275)	-9,7%	2.762	(211)	-7,6%
Posto de combustível	7.022	18.675	(11.653)	-62,4%	4.695	2.327	49,6%
Serviços associados a atividades náuticas	2.370	2.224	146	6,6%	2.402	(32)	-1,3%
Serviços associados a atividades complementares	17.804	17.133	671	3,9%	14.833	2.971	20,0%
Subtotal Outras Atividades	29.747	40.858	(11.111)	-27,2%	24.692	5.055	20,5%
Débitos de gastos com consumos de eletricidade	18.789	5.274	13.515	256,2%	1.705	17.084	1001,8%
Débitos de gastos com consumos de água	2.417	1.737	680	39,1%	3.745	(1.327)	-35,4%
Total de Vendas e Prestação de Serviços	342.439	335.786	6.653	2,0%	295.830	46.609	15,8%

Face ao orçamento, salientam-se dois desvios: um favorável na rubrica de débitos de gastos com consumos de eletricidade por não ter sido prevista a presença da embarcação Santa Maria Manuela na ponte cais; outro desfavorável no posto de combustível, essencialmente pela redução do preço do combustível.

Os **Gastos Operacionais** (CMVM, FSE e Gastos com Pessoal) **ascenderam a 302 milhares de Euros** e refletiram um desvio desfavorável face ao previsto no orçamento de 30 milhares de Euros (+11,0%) e um acréscimo face ao período homólogo de 2022 de 48 milhares de Euros (+19,1%).

montantes expressos em Euros

Gastos Operacionais	Real	Orçamento	Desvio		Real	Variação	
	31 Mar 2023	31 Mar 2023	Valor	%	31 Mar 2022	Valor	%
Custo das mercadorias vendidas	6.584	17.736	(11.151)	-62,9%	5.292	1.292	24,4%
Fornecimentos e serviços externos	210.249	131.576	78.672	59,8%	158.194	52.055	32,9%
Gastos com pessoal	85.230	122.890	(37.659)	-30,6%	90.203	(4.973)	-5,5%
Total G. Oper. (CMV+FSE+GcP)	302.063	272.202	29.862	11,0%	253.689	48.374	19,1%

De seguida detalha-se os gastos com os FSE:

montantes expressos em Euros

Detalhe Fornecimentos e Serviços Externos	Real	Orçamento	Desvio		Real	Variação	
	31 Mar 2023	31 Mar 2023	Valor	%	31 Mar 2022	Valor	%
Conservação e reparação:	11.839	7.647	4.192	54,8%	4.288	7.551	176,1%
Trabalhos especializados:	48.052	21.344	26.708	125,1%	49.527	(1.475)	-3,0%
Rendas e alugueres	32.299	31.484	815	2,6%	30.403	1.895	6,2%
Eletricidade	58.605	17.028	41.577	244,2%	22.107	36.498	165,1%
Vigilância e segurança	22.656	22.122	534	2,4%	21.353	1.303	6,1%
Limpeza, higiene e conforto	10.292	11.287	(996)	-8,8%	9.587	705	7,4%
Água	8.446	6.886	1.560	22,7%	5.692	2.754	48,4%
Outros serviços	8.239	3.930	4.309	109,6%	5.308	2.931	55,2%
Seguros	1.565	2.935	(1.370)	-46,7%	3.046	(1.481)	-48,6%
Honorários	4.807	2.675	2.132	79,7%	2.979	1.829	61,4%
Comunicação	1.474	1.508	(34)	-2,2%	1.478	(4)	-0,3%
Restantes rubricas	1.976	2.731	(755)	-27,6%	2.427	(451)	-18,6%
Total G. Oper. (CMV+FSE+GcP)	210.249	131.576	78.672	59,8%	158.194	52.055	32,9%

Como se pode observar no quadro anterior, o desvio desfavorável que se verifica ao nível dos FSE concentra-se essencialmente em duas rubricas: gastos com eletricidade e trabalhos especializados. Em relação aos trabalhos especializados, o desvio resulta do facto de o orçamento contemplar uma proposta de internalização dos serviços de receção e marinharia, algo que ainda não ocorreu. O acréscimo de gastos nesta rubrica é, para já, compensado pelo desvio favorável que se regista na rubrica de gastos com pessoal. Relativamente aos gastos com eletricidade, efetivamente, verificou-se um aumento do preço da eletricidade bastante superior àquele que foi considerado no PAO. Importa realçar que em determinadas situações os consumos são repassados aos clientes, pelo que o acréscimo de gastos com eletricidade (+42 milhares de Euros) é atenuado pelo desvio favorável que se verificou no rédito obtido com os débitos de consumos (+13 milhares de Euros).

Por via do reconhecimento de gastos com amortizações e depreciações, no montante de 106 milhares de Euros, o **resultado operacional foi negativo em 67 milhares de Euros**. Por sua vez, o **resultado antes de impostos foi negativo em 191 milhares de Euros**, em consequência do reconhecimento de gastos com juros no montante de 125 milhares de Euros. Em ambos os casos, os valores diferem de forma pouco significativa (cerca de 3 mil Euros) face ao previsto no orçamento.

Posição Financeira

No final de março, o balanço da MPN apresenta os seguintes totais:

montantes expressos em Euros

	Real	Orçamento	Variação	Real
	31 Mar 2023	31 Mar 2023	(Real - Orçamento)	31 Dez 2022
Total do ativo	16.486.607	15.832.206	654.402	16.379.236
Total do passivo	29.394.669	28.761.663	633.006	29.095.828
Total do Património Líquido	(12.908.061)	(12.929.457)	21.396	(12.716.592)

As variações apresentadas, quer no total do ativo, quer no total do passivo, têm origem essencialmente no facto de ter sido previsto no orçamento um pagamento que não ocorreu, no montante de 622 milhares de Euros, relativo à renda estabelecida no Contrato de Concessão. O montante considerado no orçamento corresponde à estimativa da renda para 2023 (119 milhares de Euros) bem como ao valor acumulado de períodos anteriores (a partir do 2.º semestre de 2018 até 2022).

Monitorização do grau de execução dos objetivos fixados

Quer nos termos da alínea c) do n.º 4 do artigo 39.º do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE) quer nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 18.º do Estatuto do Gestor Público (EGP) não se encontram definidos objetivos específicos para a empresa. Ainda assim, através do Despacho n.º 252/2022-SET, de 18 de agosto de 2022, a DGTF remeteu às Empresas Públicas Reclassificadas (EPR) as instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG) onde foram explicitadas as orientações vigentes para o Setor Empresarial do Estado (SEE) que os PAO deveriam respeitar, nomeadamente um conjunto de princípios financeiros, que foram posteriormente vertidos para o Decreto-Lei de Execução Orçamental (artigo 133.º do D.L. n.º 10/2023, de 8 de fevereiro). Apresenta-se de seguida o ponto de situação relativo ao indicador de eficiência operacional.

Rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios	montantes expressos em Euros		
	Real 31 Mar 2023	Real 31 Dez 2022	Orçamento 31 Mar 2023
Custo das mercadorias vendidas	6.584	65.667	17.736
Fornecimentos e serviços externos	210.249	844.640	131.576
Gastos com pessoal	85.230	339.915	122.890
Total Gastos Operacionais	302.063	1.250.222	272.202
Vendas	9.573	83.327	21.501
Prestação de serviços	332.866	1.283.747	314.285
Total Volume de Negócios	342.439	1.367.074	335.786
Rácio GO/VN	88,2%	91,5%	81,1%

Através do resultado que se obtém do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (88,2%), a MPN apresenta uma melhoria da eficiência operacional no final do 1.º trimestre de 2023 face ao ano de 2022 (91,5%), ainda que o seu desempenho esteja abaixo do que se previu no orçamento (81,1%).

Monitorização de obrigações legais

▪ Prazo médio de pagamentos

PMP	1T2023	1T2022	Variação 1T 2023/2022		4T2022
			Valor	%	
Prazo (dias)	20	21	-1	-5,2%	18

O prazo médio de pagamentos no final do 1.º trimestre é de 20 dias pelo que se mantém o cumprimento do objetivo de ser abaixo dos 30 dias. Verificou-se uma diminuição de 1 dia face ao período homólogo do ano anterior e a um aumento de 2 dias face ao final do ano transato.

▪ **Divulgação de atrasos nos pagamentos (“arrears”)**

Dívidas Vencidas	Valor (€)	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º DL 65-A/2011 (€)			
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aq. de Bens e Serviços	5.213	0	0	0	0
Aq. de Capital	0	0	0	0	0
Total	5.213	0	0	0	0

No final do 1 trimestre de 2023 não existem dívidas vencidas.

▪ **Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado**

Nos termos do n.º 5 do artigo 102.º do DLEO 2022, o IGCP proferiu despacho de autorização (Informação n.º 382/2022) no sentido excecionar a MPN do cumprimento da Unidade de Tesouraria do Estado (UTE), para os anos de 2022 e 2023, relativamente a garantias bancárias que não possam ser substituídas por depósitos caucionados, razão pela qual a MPN ainda possui conta bancária em outra instituição bancária que não o IGCP. No final do 1.º trimestre de 2023, cerca de 99,997% das disponibilidades da MPN encontravam-se centralizadas no IGCP conforme evidenciado nos quadros seguintes:

IGCP	4T 2022	1T 2023
Disponibilidades	1.045.657	2.897.387
Aplicações financeiras	1.800.000	0
Total	2.845.657	2.897.387

Banca Comercial*	4T 2023	1T 2023
Millenium BCP	46	74
Total	46	74
Juros auferidos**	0	0

* - Identificar a Instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias.

** - Identificar os juros auferidos de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da Banca Comercial

II: Demonstrações de Execução Orçamental

(perspetiva contabilidade orçamental)

RECEITA

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações Anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de execução orçamental		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente	
															montantes expressos em Euros
	Receitas Correntes														
R6	Venda de bens e serviços	1.479.377,00	418.916,99	481.270,48	22.141,62	371.395,89	14.694,04	14.694,04	71.164,66	285.537,19	356.701,85	521.344,00	4,81%	19,30%	
R7	Outras receitas correntes	5.841,00	452,23	10.843,17	5.002,37	10.843,17	5.002,37	5.002,37	0,00	5.840,80	5.840,80	452,23	0,00%	100,00%	
	Receitas de Capital														
R12	Ativos financeiros	1.800.000,00	0,00	1.800.000,00	0,00	1.800.000,00	0,00	0,00	0,00	1.800.000,00	1.800.000,00	0,00	0,00%	100,00%	
R13	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	159.139,00	0,00	159.138,44	0,00	159.138,44	0,00	0,00	0,00	159.138,44	159.138,44	0,00	0,00%	100,00%	
	Total Geral	3.285.218,00	419.369,22	2.292.113,65	27.143,99	2.182.239,06	19.696,41	19.696,41	71.164,66	2.091.377,99	2.162.542,65	521.796,23	2,17%	63,66%	

DESPESA

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental		
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente	
														montantes expressos em Euros
	Despesas Correntes													
D1	Despesas com o pessoal													
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	0,00	353.358,00	0,00	72.484,12	63.628,12	6.057,08	51.390,27	57.447,35	8.856,00	6.180,77	1,71%	14,54%	
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	7.126,00	0,00	822,51	822,51	153,81	589,71	743,52	0,00	78,99	2,16%	8,28%	
D1.3	Segurança social	0,00	94.215,00	0,00	29.198,30	26.859,53	4.098,72	17.768,66	21.867,38	2.338,77	4.992,15	4,35%	18,86%	
D2	Aquisição de bens e serviços	41.625,21	1.483.077,00	559.471,00	846.406,12	278.188,84	41.625,21	138.681,77	180.306,98	568.217,28	97.881,86	2,81%	9,35%	
D6	Outras despesas correntes	0,00	248.695,00	74.627,00	32.764,07	31.740,57	0,00	31.724,57	31.724,57	1.023,50	16,00	0,00%	12,76%	
	Despesas de Capital													
D7	Investimento	0,00	798.582,00	0,00	18.932,75	18.463,82	0,00	18.463,82	18.463,82	468,93	0,00	0,00%	2,31%	
	Total Geral	41.625,21	2.985.053,00	634.098,00	1.000.607,87	419.703,39	51.934,82	258.618,80	310.553,62	580.904,48	109.149,77	1,74%	8,66%	

III: Demonstrações financeiras trimestrais

No decurso da elaboração deste relatório, constatou-se que no PAO 2023-2025 o gasto com a renda da concessão foi considerado na sua totalidade em janeiro 2023, quando na verdade o seu registo é efetuado de forma diferida em base duodecimal. Sem alterar a posição final de 31-12-2023, foram, no 1.º ao 3.º trimestre, reexpressos valores na Demonstração de Resultados, concretamente na rubrica de 'Fornecimentos e Serviços Externos' e, no Balanço, nas rubricas 'Resultado Líquido' e 'Diferimentos' do Ativo.

BALANÇO

montantes expressos em Euros

	Real 31 Mar 2023	Orçamento 31 Mar 2023	Variação (Real - Orçamento)	Real 31 Dez 2022
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	8.125	11.643	(3.518)	6.988
Ativos intangíveis	13.238.170	13.226.253	11.917	13.330.178
Outros ativos financeiros	1.081	1.216	(134)	1.004
	13.247.376	13.239.111	8.265	13.338.170
Ativo corrente				
Inventários	33.407	26.866	6.542	26.025
Clientes, contribuintes e utentes	198.421	146.112	52.309	85.894
Estado e outros entes públicos	39.815	21.513	18.302	19.036
Outras contas a receber	40.803	61.167	(20.365)	54.214
Diferimentos	28.879	110.452	(81.573)	9.980
Outros ativos financeiros	0	0	0	1.800.000
Caixa e depósitos	2.897.906	2.226.984	670.922	1.045.917
	3.239.231	2.593.094	646.137	3.041.067
Total do ativo	16.486.607	15.832.206	654.402	16.379.236
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património/Capital	984.052	984.052	0	984.052
Outros instrumentos de capital próprio	1.557.584	1.557.584	0	1.557.584
Resultados transitados	(15.511.369)	(15.549.728)	38.359	(14.670.695)
Outras variações no Património Líquido	253.141	248.266	4.875	253.141
Resultado líquido do período	(191.469)	(169.631)	(21.838)	(840.674)
Total do Património Líquido	(12.908.061)	(12.929.457)	21.396	(12.716.592)
Passivo				
Passivo não corrente				
Passivos por impostos diferidos	73.492	73.492	0	73.492
Outras contas a pagar	35.411	35.411	0	35.411
	108.904	108.904	0	108.904
Passivo corrente				
Fornecedores	97.087	40.191	56.896	41.532
Estado e outros entes públicos	57.003	42.257	14.746	18.900
Financiamentos obtidos	25.043.486	25.043.486	0	25.043.486
Outras contas a pagar	3.286.941	2.737.418	549.524	3.113.505
Diferimentos	801.248	789.408	11.840	769.501
	29.285.765	28.652.759	633.006	28.986.925
Total do passivo	29.394.669	28.761.663	633.006	29.095.828
Total do Património Líquido e do Passivo	16.486.607	15.832.206	654.402	16.379.236

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

montantes expressos em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Real	Orçamento	Real	Variação	
	31 Mar 2023	31 Mar 2023	31 Mar 2022	Real vs Orc	1T 2023/2022
Vendas	9.573	21.501	7.457	(11.928)	2.116
Prestação de serviços	332.866	314.285	288.373	18.581	44.493
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	0	0	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(6.584)	(17.736)	(5.292)	11.151	(1.292)
Fornecimentos e serviços externos	(210.249)	(131.576)	(158.194)	(78.672)	(52.055)
Gastos com o pessoal	(85.230)	(122.890)	(90.203)	37.659	4.973
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	4.334	0	4.015	4.334	319
Outros rendimentos e ganhos	801	0	3.059	801	(2.257)
Outros gastos e perdas	(6.240)	(5.172)	(5.212)	(1.068)	(1.028)
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	39.270	58.413	44.002	(19.142)	(4.732)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(105.882)	(102.826)	(104.124)	(3.056)	(1.758)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(66.612)	(44.414)	(60.122)	(22.198)	(6.490)
Juros e rendimentos similares obtidos	360	0	0	360	360
Juros e gastos similares suportados	(125.217)	(125.217)	(125.217)	0	0
Resultado antes de impostos	(191.469)	(169.631)	(185.339)	(21.838)	(6.130)
Imposto sobre o rendimento	0	0	0	0	0
Resultado líquido do período	(191.469)	(169.631)	(185.339)	(21.838)	(6.130)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

montantes expressos em Euros

Demonstração de Fluxos de Caixa	Real 31 Mar 2023	Orçamento 31 Mar 2023	Real 31 Mar 2022	Variação Real vs Orc	1T 2023/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Recebimentos de Clientes	358.883	432.298	330.347	(73.416)	28.535
Pagamentos a Fornecedores	(210.616)	(802.831)	(200.221)	592.215	(10.395)
Pagamentos ao Pessoal	(67.507)	(91.471)	(68.584)	23.964	1.077
Caixa gerada pelas operações	80.760	(462.004)	61.543	542.763	19.217
Outros recebimentos/pagamentos	(29.041)	(40.752)	(18.171)	11.712	(10.869)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	51.719	(502.756)	43.371	554.475	8.348
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis				0	0
Ativos intangíveis		(17.079)		17.079	0
Recebimentos provenientes de:					
Juros e rendimentos similares	270			270	270
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	270	(17.079)	0	17.349	270
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
(...)				0	0
Pagamentos respeitantes a:					
(...)				0	0
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)				0	0
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	51.989	(519.834)	43.371	571.823	8.618
Efeito das diferenças de câmbio				0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.845.917	2.746.819	2.694.550	99.098	151.368
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.897.906	2.226.984	2.737.921	670.922	159.985
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência					
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.845.917	2.746.819	2.694.550	99.098	151.368
- Equivalentes a caixa no início do período	(1.800.000)		(2.500.000)	(1.800.000)	700.000
- Variações cambiais de caixa no início do período				0	0
= Saldo de gerência anterior	1.045.917	2.746.819	194.550	(1.700.902)	851.368
De execução orçamental	1.010.506	2.711.408	159.138	(1.700.902)	851.368
De operações de tesouraria	35.411	35.411	35.411	0	0
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.897.906	2.226.984	2.737.921	670.922	159.985
- Equivalentes a caixa no fim do período				0	0
- Variações cambiais de caixa no fim do período				0	0
= Saldo de gerência anterior	2.897.906	2.226.984	2.737.921	670.922	159.985
De execução orçamental	2.862.495	2.191.573	2.702.510	670.922	159.985
De operações de tesouraria	35.411	35.411	35.411	0	0

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.º TRIMESTRE DE 2023

1. Enquadramento

O presente Relatório destina-se a dar cumprimento à alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Neste enquadramento, o Conselho de Administração da **MARINA DO PARQUE DAS NAÇÕES SOCIEDADE CONCESSIONÁRIA DA MARINA DO PARQUE DAS NAÇÕES, S.A.** (a Entidade) aprovou em 30 de maio de 2023 a última versão do RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (REO) relativo ao período do primeiro trimestre do ano de 2023, que se junta em **Anexo 1** e que faz parte integrante do presente documento.

O seu principal objetivo é refletir de forma sucinta o acompanhamento e controlos efetuados, bem como os desvios verificados em relação aos valores previstos no orçamento e respetivas causas, tendo por base a informação contabilística e orçamental reportada pelo Conselho de Administração da Entidade relativa ao primeiro trimestre de 2023.

2. Desempenho

Considerando o REO emitido pelo Conselho de Administração da Entidade, relevamos abaixo os aspetos mais significativos relativos ao desempenho.

O Volume de Negócios (Vendas e Prestações de Serviços) ascendeu a **342 milhares de euros** e correspondeu a mais 6,7 milhares de euros (+2,0%) do que o previsto em orçamento e mais 46,6 milhares de euros (+15,8%) face ao período homólogo de 2022.

No entanto, este aspeto positivo foi contrabalançado com uma subida dos Gastos Operacionais (CMVM, FSE e Gastos com Pessoal) de 29,9 milhares de euros (+11,0%) face ao orçamento e de 48,4 milhares de Euros (+19,1%) face ao período homólogo de 2022. Estes gastos ascenderam no final do primeiro trimestre de 2023 a **302 milhares de euros**, pelo que foi possível atingir um resultado antes de depreciações e gastos de financiamento e impostos (EBITDA) positivo de **39 milhares de euros**, que ainda assim é inferior em 19 milhares de euros face ao valor previsto em orçamento (58 milhares de Euros), pelos motivos acima expostos.

O resultado líquido do período é **negativo em 191 milhares de euros** e também inferior quer ao orçamentado (negativo em 170 milhares de euros), quer ao do período homólogo (negativo em 185 milhares de euros). Tal ocorre por força das depreciações de ativos fixos tangíveis e intangíveis (106 milhares de euros) e dos juros (125 milhares de euros). Estas duas naturezas de gastos são, na Entidade, não desembolsáveis, os primeiros pela sua

natureza e os segundos por que resultam de um acréscimo de gastos realizado nos últimos anos, relativo ao financiamento concedido pelo acionista.

3. Posição Financeira

Considerando o REO emitido pelo Conselho de Administração da Entidade, relevamos abaixo os aspetos mais significativos relativos à posição financeira.

O total de ativo ascende a **16 milhões de euros** e o passivo a **29 milhões de euros**, o que provoca um património líquido negativo de **13 milhões de euros**.

Este desequilíbrio é estrutural e está cristalizado nos últimos anos, sendo que o passivo resulta na sua maioria de dívida ao acionista.

Ainda assim, o património líquido é superior em 21 milhares de euros ao orçamentado, fruto de um desvio positivo de 654 milhares de euros no ativo e um desvio negativo de 633 milhares de euros no passivo. Estes dois desvios são explicáveis, pelo facto de ter sido previsto no orçamento um pagamento que não ocorreu, no montante de 622 milhares de euros, relativo à renda estabelecida no Contrato de Concessão, quer para 2023 (119 milhares de euros), quer para o valor acumulado de períodos anteriores (a partir do 2.º semestre de 2018 até 2022).

4. Execução Orçamental

De acordo com o REO, relevamos abaixo os aspetos mais significativos relativos à execução orçamental.

A execução orçamental da receita no primeiro trimestre de 2023, evidencia um montante global de receita cobrada de **2.163 milhares de euros**, a que corresponde **uma taxa de execução de 63,66%**. Este valor é muito afetado por receitas de capital, pelo que a análise, se centrada apenas nas receitas correntes, as quais ascenderam a **363 milhares de euros** (constituídas essencialmente pelas vendas de bens e serviços), evidencia um grau de execução orçamental de **19,30%**.

O total da despesa ascendeu a **311 milhares de euros**, tendo-se verificado uma **taxa de execução de 8,66%**.

A despesa corrente ascendeu a **292 milhares de euros**, ainda assim abaixo da receita corrente, destacando-se a “Aquisição de bens e serviços”, com 180 milhares de euros e as rubricas de “Despesas com o pessoal”, com 80 milhares de euros.

5. Eficiência operacional

De acordo com o REO, revelamos abaixo os aspetos mais significativos relativos à eficiência operacional.

Embora não se encontrem definidos objetivos específicos, no Despacho n.º 252/2022-SET, de 18 de agosto de 2022, a DGTF remeteu às Empresas Públicas Reclassificadas (EPR) as instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG), onde foram explicitadas as orientações vigentes para o Setor Empresarial do Estado (SEE) que os PAO deveriam respeitar, nomeadamente um conjunto de princípios financeiros, que foram posteriormente vertidos para o Decreto-Lei de Execução Orçamental (artigo 133.º do D.L. n.º 10/2023, de 8 de fevereiro).

No que respeita ao indicador de eficiência operacional a Entidade obtém um rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios de **88,2%**, conseguindo uma melhoria da eficiência operacional no final do primeiro trimestre de 2023 face ao ano de 2022 de **3,3%**.

No entanto, este indicador está abaixo do previsto em orçamento que era de 81,1%.

6. Obrigações Legais

No final do primeiro trimestre o prazo médio de pagamentos situou-se nos **20 dias**, cumprindo o objetivo de ser inferior a 30 dias. Este prazo sofreu uma diminuição de 1 dia (-5,2%) face a 31 de março de 2022 e um aumento de 2 dias face a 31 de dezembro de 2022, quando o mesmo era de 18 dias.

No que respeita às dívidas vencidas, estas eram **inexistentes** a 31 de março de 2023.

A Entidade goza, nos termos do n.º 5 do artigo 102.º do DLEO 2022 e do despacho de autorização (Informação n.º 382/2022 do IGCP) de uma exceção no que respeita ao cumprimento da Unidade de Tesouraria do Estado (UTE), para os anos de 2022 e 2023, relativamente a garantias bancárias que não possam ser substituídas por depósitos caucionados.

Assim sendo, a Entidade possui uma conta bancária num banco comercial português, mas que é residual. De facto, no final do primeiro trimestre de 2023 **99,99%** das disponibilidades encontravam-se centralizadas no IGCP.

7. Conclusão

Atento o exposto, conclui-se que o REO relativo ao primeiro trimestre de 2023 apresentado pela MARINA DO PARQUE DAS NAÇÕES SOCIEDADE CONCESSIONÁRIA DA MARINA DO PARQUE DAS NAÇÕES, S.A. apresenta os pontos principais da atividade por si desenvolvida até ao final daquele período.

No entanto, chamamos a atenção que a leitura do presente REO deve ser realizada considerando as incertezas fundamentais expressas na nossa Certificação Legal das Contas relativa ao período de 2022.

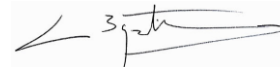
Lisboa, 1 de junho de 2023

PONTES, BAPTISTA & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Número de registo na CMVM: 20161505

Número de registo na OROC: 209

Representada por



Luís Baptista

Número de registo na CMVM: 20160809

Número de registo na OROC: 1198